



Conselho Municipal da Juventude

Ata nº7

Ao segundo dia do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Vila Real com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Tomada de posse dos novos elementos do Conselho Municipal da Juventude; -----
2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; -----
3. Medalha municipal de mérito juvenil-----
4. Mostra da juventude 2016;-----
5. Outros assuntos.-----

Presenças:-----

De acordo com a lista de presenças, estiveram presentes vinte e quatro elementos.-----

Esteve ainda presente um observador, a técnica do Pelouro da Juventude do Município de Vila Real, Susana Veloso.-----

Deu início à reunião o Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude e Turismo, José Maria Magalhães, adiante designado por Vereador, começando por dar as boas-vindas a todos os presentes e solicitando aos três novos membros presentes que tomassem posse para dar início à sessão.-----

Ponto um: Os três novos conselheiros são: Representante da Assembleia Municipal do partido CDS-PP, Joana Costa Lopes Gonçalves Rapazote; representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Sérgio Sequeira Bastos; representante da associação Cantaréu, Ilda Maria Magalhães Fernandes.-----

Ponto dois: A conselheira Diana procedeu à leitura da ata da reunião anterior, sendo esta aprovada com duas abstenções.-----

Ponto três: Fazendo uma breve introdução ao concurso de empreendedorismo, Empreende@Villa.Jovem, tal como já referenciado em reuniões anteriores, informou o senhor vereador que, de acordo com as normas reguladoras do concurso previamente aprovado neste conselho, um representante do CMJ, fará parte do júri sendo por isso necessário proceder à sua eleição. Embora este ponto não constasse na ordem de trabalhos o vereador pediu a compreensão de todos e auscultou todos os presentes sobre a concordância dos mesmos para que se realizasse a eleição na presente reunião. Tendo obtido prontamente a concordância de todos, com a exceção a conselheira Joana Rapazote, que inclusivamente referiu ainda que o ponto não constava na ordem de trabalhos de forma propositada. Facto que o vereador desmentiu, referindo que todos os conselheiros sabiam da existência da eleição e que a receção de projetos para o concurso findava no passado dia trinta e um de maio. A conselheira Joana Rapazote afirmou que caso se procedesse à eleição todos os conselheiros deviam de ser informados, ao que o vereador concordou. De seguida questionou se algum dos conselheiros se voluntariava para tomar o lugar do júri, o conselheiro Tiago Fernandes disse que considerando a temática empreendedorismo gostaria de ajudar na análise dos projetos e ser ele o júri da CMJ. Ao que houve objeção da parte da Conselheira Joana Rapazote, pedindo clarificação e constituição do júri. Os elementos do júri são seis: Vereador do Pelouro da Juventude: Prof. José Maria Magalhães; Membro do Conselho Municipal da Juventude; Membro da Divisão de Estudos e Gestão Fundos Comunitários: Drª Carla Tinoco; Membro da NERVIR- Associação Empresarial: Eng. Luís Tão; Membro da Associação Comercial e Industrial de Vila Real: Dr. Nuno Augusto e Membro da Delegação do IPDJ de Vila Real: Dr. António Lapa. O vereador analisando o facto de apenas haver uma candidatura, procedeu à votação do mesmo tendo os conselheiros presentes que colocaram no papel em branco, sim, não, ou nada no caso de abstenção. Dos vinte e dois votantes, o resultado foi, dezasseis sins, três não e três abstenções. Sendo aprovada a candidatura. -----

Os elegíveis a receber a medalha de mérito juvenil são: para as instituições, candidatura única, O Cantaréu, para os jovens: por parte do conservatório António Lopes, Lia Melo, Melany Miguel; por parte do Cantaréu, André



Matos; na área do desporto Ana Sofia Madureira e Ana Margarida Guedes. O vereador procedeu à leitura de um descritivo do percurso de cada jovem, chegando no fim à conclusão que era muita informação junta e sem os conselheiros terem na sua posse os documentos não era possível realizar uma votação justa e ponderada, sugerindo a conselheira Mariana que fosse feita uma votação online através da aplicação Google Form. A conselheira Joana disse que cada entidade que cada conselheiro representa não pode decidir internamente pois não tiveram acesso ao material de suporte necessário. O conselheiro Tiago Fernandes sugeriu que o material de suporte fosse disponibilizado durante dois minutos a cada conselheiro de modo a estes o puderem consultar. O Alexandre Favaio afirmou que as candidaturas puderam ser submetidas até dia trinta e um de maio, ou seja, dois dias antes do CMJ não existindo tempo para o envio do material de apoio e que a votação tem que ser efetuada no CMJ seguinte ao fecho das candidaturas. E que está previsto na sede de regulamento que a votação seja feita presencialmente no CMJ, sugerindo que até ao dia 20 de junho (dia da cidade) o CMJ se reúna novamente de modo a proceder à votação. O vereador concordou com o anteriormente dito e que por respeito e existindo candidaturas de grande responsabilidade o mais correto seria agendar uma nova reunião, frisando ainda que os conselheiros necessitam de tempo para refletir face ao peso das candidaturas, sugerindo a data de nove de junho pelas dezoito horas, ao que todos os conselheiros concordaram. -----

Ponto quatro: Relativamente à “Mostra da Juventude 2016”, o vereador introduziu o ponto dizendo que a adesão e contributos por parte dos conselheiros era quase nula e que por isso ponderavam ainda a viabilidade da mostra, referindo ainda que esta devia ser significativa para a cidade mas caso os conselheiros não estejam interessados na sua realização, tem que se encontrar uma alternativa. O conselheiro João Ferreira referenciou que em julho os estudantes de Medicina Veterinária não ponderaram participar pois encontram-se em estágio, sugerindo um novo mês, por exemplo, setembro ou outubro. O vereador disse que o receio no adiamento da mostra se prendia possibilidade de falta de adesão nesses mesmos meses. O Alexandre Favaio quis clarificar dois aspetos, que o objetivo da mostra juventude integra a ideia do CMJ estar presente, sendo por isso solicitado anteriormente que os conselheiros fizessem chegar os seus contributos, tanto de atividades como de datas, que o fim de semana de julho foi escolhido devido à probabilidade de bom tempo e por isso ser ao ar livre. Sendo até ao momento só quatro propostas rececionadas pelos serviços sendo por isso questionada a pertinência ou não do CMJ e da câmara levarem ou não adiante a mostra da juventude, havendo duas possibilidades, as entidades enviarem até dezasseis de junho contributos ou alterar a data. Podendo ainda já que o CMJ se vai reunir dia nove de junho apresentarem nesse momento os contributos invés do dia dezasseis de junho, o vereador concordou com tudo e inquiriu os presentes se algum deles se opunha não havendo objeções. -----

Ponto cinco: Outros assuntos, o vereador agradeceu à Susana Veloso as iniciativas e apoio durante o mês da juventude e que o balanço deste foi positivo na sua opinião. A conselheira Joana fez uma proposta no âmbito do funcionamento do CMJ, que daquela data adiante se enviasse juntamente com as atas o material de apoio, sendo taxativo na ordem de trabalhos o que se vai fazer em cada CMJ, sendo a documentação anexa fundamental, o vereador agradeceu a observação dizendo que todas as críticas construtivas são bem vindas de modo a fomentar o bom funcionamento do CMJ. -----

Nesta sequência e por mútuo acordo entre todos os conselheiros e o senhor vereador, interromperam-se os trabalhos, agendado para dia nove de junho, pelas 18 horas, a continuação desta reunião, tendo em vista proceder-se à votação das medalhas de mérito juvenil. Tendo sido remetido para todos os conselheiros documentação de suporte que lhes permitiu participar nesta votação. -----

Reuniu-se novamente o CMJ no mencionado dia nove de junho, pelas 18 horas, de modo a proceder-se à auscultação dos conselheiros no sentido de se pronunciarem sobre que jovem e instituição irá atribuir a medalha de mérito juvenil, no ano de 2016. Não se encontrando reunido quórum necessário à hora designada para o início dos trabalhos, por acordo entre todos os presentes, após meia hora de espera, deu-se início a uma votação, por voto secreto. O resultado foi: o Cantaréu como candidatura única teve quinze votos a favor e três



abstenções; a jovem Ana Margarida Guedes obteve mais votos, a título individual, com oito votos, tendo os restantes António Lopes dois, André Matos cinco, Ana Sofia Madureira três, não tendo voto nenhum a Lia Melo e a Melany Miguel. O senhor Vereador, não obstante a falta de quórum na sessão, por indicação de todos os presentes, aceitou a recomendação da votação dos elementos do CMJ, comprometendo-se a apresentar em reunião de executivo as duas propostas maioritárias para atribuição das medalhas de mérito juvenil. -----

O Alexandre Favaio referenciou que as propostas rececionadas acerca da mostra da juventude tinham sido quase nulas e que por isso a partir daquele momento iria acolher sugestões para a data alternativa sendo esta decidida no próximo CMJ, ficando por isso sem efeito a data de julho. -----

Nada mais havendo a tratar, o Vereador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. -----

A presente ata será datada e assinada aquando a sua aprovação pelo Sr. Vereador José Maria Magalhães e por quem a secretariou, Diana Pereira. -----

O Presidente, _____

Secretária da Reunião, _____

